

Uma Análise do Crescimento do Emprego Formal e do Setor de serviços da Cidade de Iguatu – CE nos anos 2005 a 2016

Nayara Sales Araújo¹, Érico Romsom Duarte De Sousa², Eudivan Gonçalves Crispim³, Maria Fernandes da Silva⁴ Davi Lucena da Silva⁵

Resumo: Com intuito de fomentar o desenvolvimento econômico, os estudos sobre economias regionais estão cada vez mais presentes em discussões econômicas, conhecer os setores produtivos e a forma em que atuam em uma determinada localidade é de suma importância para que esse desenvolvimento ocorra. Neste estudo, buscamos analisar os setores produtivos da cidade de Iguatu, localizada na região Centro-sul Cearense, foram utilizados dados da Relações Anuais de Informações Sociais – RAIS, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Economia do Ceará – IPECE. Focando no período de 2005 a 2016, obtivemos resultados que mostram que houve um crescimento no emprego formal da cidade, esse crescimento foi em torno de 53,95%. Por último, vimos que seguindo uma tendência histórica, o setor de serviços teve destaque durante praticamente toda a análise, embora em um determinado período tenha havido uma queda, mesmo assim ele se sobressai sobre os demais setores.

Palavras-chave: Serviços. Emprego. Crescimento.

1. Introdução

2.

Nos últimos anos, os estudos sobre a evolução dos setores produtivos estão cada vez mais em pauta nas discussões econômicas, analisar e compreender a estrutura produtiva de uma determinada região, é de suma importância para que se possa fomentar cada vez mais o desenvolvimento econômico, portanto, baseado nisso, o presente trabalho tem como principal objetivo, analisar a evolução do emprego formal na cidade de Iguatu, localizada na região Centro-Sul do interior Cearense, suas causas e consequências, enfatizando a importância do setor de serviços para município.

De acordo com os dados coletados, foi possível analisar cada setor produtivo do município individualmente e de forma geral que são a Indústria, Comércio, Serviços, Construção Civil e Agropecuária, essa análise foi realizada a partir do ano de 2005 a 2016,

1 Graduanda – Economia - Universidade Regional do Cariri, email: nayanearaujo131198@gmail.com

2 Coordenador e diretor de pesquisa - Universidade Regional do Cariri, email: ericoecon@hotmail.com

3 Graduando – Economia - Universidade Regional do Cariri, email: eudivangcrispim@gmail.com

4 Graduanda – Economia - Universidade Regional do Cariri, email: mfs825@gmail.com

5 Graduando – Economia - Universidade Federal do Cariri, email: davilucenads@gmail.com

porém, nos dedicamos a analisar principalmente o setor de serviços que influência o mercado de trabalho local de forma significativa.

Estudar e analisar de forma continua os setores da economia é uma questão de estratégia de desenvolvimento, que seja regional ou nacional, a visão sistêmica dessa evolução deve ser interpretada de forma a enxergar as particularidades de cada processo, podendo utilizar da melhor forma possível o conhecimento para a elaboração de políticas públicas que busquem maximizar o bem-estar social através da otimização dos recursos escassos.

Assim, para ir de encontro aos objetivos proposto, o presente trabalho está dividido nessa presentes introdução, metodologia no qual demonstramos os métodos de estudos e escolha dos dados, anos e área de estudo, referencial teórico no qual está pautado a teoria base para realização do trabalho, desenvolvimento no qual realizamos a análise do objeto de estudo e as considerações finais.

3. Objetivo

Analisar o crescimento de empregos formais e do setor de serviços na cidade de Iguatu – CE.

4. Metodologia

Para colaborar com a elaboração do presente trabalho, o método escolhido foi o dedutivo, que consiste na elaboração de afirmações, teorias, leis e etc. de forma geral com objetivos de explicar situações de forma particular, assim com o método dedutivo buscamos compreender a evolução e desenvolvimento do setor terciário com objetivos de aplicação a nível local.

A delimitação geográfica escolhida é a cidade de Iguatu, no estado do Ceará, sendo sua escolha baseada na importância que o município apresenta para a geração de emprego e renda, empregos diretos e indiretos, dentro e fora das delimitações do município, dessa forma, a cidade de Iguatu – CE, apresenta-se como cidade polo da região centro sul do estado do Ceará.

As fontes de dados utilizadas são compostas por dados secundários obtidos através da Relações Anuais de Informações Sociais – RAIS, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Economia do Ceará – IPECE, dessa forma procurou-se utilizar de fontes verossímeis com objetivo de evitar enviesar o presente trabalho.

5. Resultados

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Na sociedade contemporânea, a economia vem alcançando elevados níveis de divisão social do trabalho, que é a diversificação das atividades econômicas praticadas pelas pessoas inseridas em uma sociedade de mercado, tornando os mercados e setores interdependentes entre si. No entanto, este processo não se deu de forma rápida, sendo o mesmo gradativo e concomitante com o desenvolvimento do sistema capitalista.

O setor de serviços ou setor terciário é o setor no qual os “bens” econômicos transacionados não são tangíveis, ou seja, é um trabalho prestado, sendo por muito tempo considerado pelos economistas como setor improdutivo, uma vez que os mesmos não acreditavam que o comércio gerava valor excedente como a agricultura e a indústria, como é citado por PEREIRA, no qual, o mesmo explana sobre a subjugação do setor terciário,

O trabalho de Fisher, "The Clash of Progress and Security", de 1935, é um marco na classificação das atividades produtivas; divide a economia em três setores, primário, secundário e terciário. O setor primário é formado pela agricultura, o secundário pela indústria e o terciário pelas atividades que não se enquadram em nenhuma classificação anterior. Por um longo período na história do pensamento econômico os serviços não foram objeto principal na preocupação dos estudiosos da realidade social. (PEREIRA, 2014, p. 10)

Com a revolução industrial, os mercados tomaram um impulso de modo a diversificar a quantidade de bens produzidos e suas finalidades, como por exemplo a nova quantidade de bens direcionados para o consumo duráveis, bens direcionados para o consumo presentes ou bens não duráveis e bens de consumo intermediários. Desse modo a gama de produtos e quantidade produzida chegou a patamares nunca alcançados antes na história, no qual todos os produtos produzidos encontravam um mercado consumidor, ou seja, havia o funcionamento da lei de Say.

O crescimento urbano foi outro fator que contribuiu positivamente para o crescimento do setor de serviços, foi o seu crescimento desordenado e o forte êxodo rural, características brasileiras na década de 1950 com forte política de intervenção estatal para o desenvolvimento industrial, que ocasionou o processo de inchaço dos centros urbanos, abrindo mercado para novas atividades econômicas em potencial.

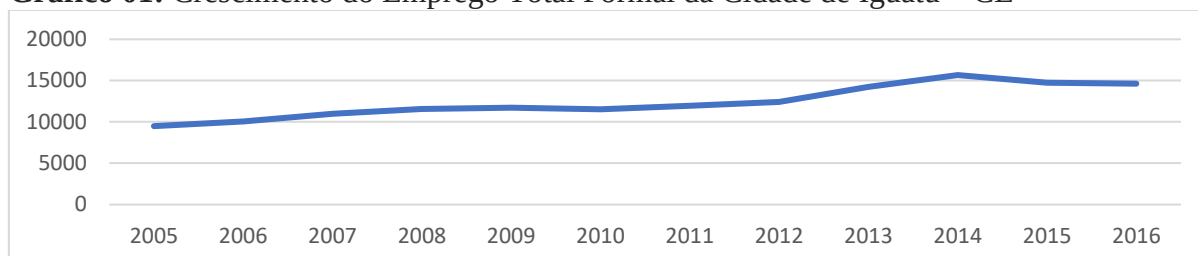
Quando analisamos entre 2005 e 2016, vemos que há um crescimento geral nos empregos, como é demonstrado na figura 1, sendo que seu ápice aconteceu em 2014, onde haviam 15670 empregos formalizados, mesmo ocorrendo uma diminuição nesses números nos dois últimos anos analisados, em um pouco mais de uma década, o número de empregos formais aumentou em torno de 53,95% na localidade. Os fatores para o

I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

grande número de aumento de empregos devem-se a fatores exógenos como a política econômica expansionista do período e a fatores endógenos como incentivos fiscais para a implantação de novas indústrias.

Gráfico 01: Crescimento do Emprego Total Formal da Cidade de Iguatu – CE



Fonte: Elaboração Própria com Base nas Relações Anuais de Informações Sociais – RAIS

Individualmente, todos os grandes setores produtivos da cidade cresceram. O maior aumento ocorreu na Agropecuária 112,5%, no entanto mesmo com o intenso crescimento desse setor, ele tem uma baixa participação na quantidade de empregos gerados na cidade. O setor de Comércio, também obteve um considerável crescimento na geração de empregos, sendo este de 104,43%, seguido pela Indústria 62,19%, Serviços 25,89% e Construção Civil 23,91%.

É importante observar que, mesmo o setor de serviços não obtendo um elevado crescimento, ainda assim é destaque dentre os outros, visto que é o setor que mais gera empregos na cidade, pois, como citado anteriormente o setor em questão apresenta em números absolutos maior número de emprego formal.

Em vista deste fato, é atribuído ao crescimento urbano uma parcela de responsabilidade pelo crescimento do número de empregos formais no setor de serviços, pois, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia, baseado nos censos demográficos do ano 2000 e 2010 a população da cidade de Iguatu teve um crescimento de 12,70%.

Outro fator associado ao crescimento do emprego formal do setor terciário é a quantidade de fatores de produção ociosos, especialmente o trabalho, que ingressa no mercado sem a necessidade de um nível elevado de especialização, uma vez que as atividades praticadas têm como características ser atividades de mão de obra intensiva. Assim por esses fatores supracitados acima o setor de serviços da cidade de Iguatu – CE consiste em um ponto chave para a geração de emprego e renda de forma endógena, consistente e contínua.

6. Conclusão

I Semana Universitária da URCA/UDI

*26 a 30 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

De acordo com os dados analisados, podemos chegar à conclusão de que os objetivos do trabalho foram atingidos. Mesmo com o nível de emprego aumentando em todas as áreas, fica bem claro que o setor de serviços tem uma enorme importância para a cidade, visto que é o setor que mais gera emprego em praticamente todo o período analisado, contribuindo assim, para a queda da taxa de informalidade. O setor de serviços historicamente vem cada vez mais se distanciando dos outros setores da economia, embora alguns autores afirmem que é um setor de baixa produtividade, se mostra como uma saída viável para locais onde faltam investimentos em outros setores ou que tenham excesso de mão de obra

Com tudo isso, podemos perceber também, que a cidade de Iguatu teve uma evolução no nível de emprego formal, sendo que houve um aumento de 53,95%, essa evolução no nível de emprego se dá por razões endógenas e exógenas, como já foi exposto durante o artigo. Além disso, um dos principais fatores para esse crescimento na geração de empregos formais no setor de serviços, se dá pelo aumento da população local, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, entre os dois últimos censos, ocorreu um aumento de 12,70% na população.

7. Referências

JACINTO, P. A, RIBEIRO E. P. **Crescimento da Produtividade no Setor de Serviços e da Indústria no Brasil: Dinâmica e Heterogeneidade**. Econ. Apl. vol.19 no.3 Ribeirão Preto July/Sept. 2015;

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Disponível em: www.ibge.gov.br. Acessado em: 25 de julho de 2018;

IPECE. **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará**. Disponível em: www.ipece.ce.gov.br. Acessado em: 25 de julho de 2018;

RAIS. **Relações Anuais de Informações Sociais**. Disponível em: mte.gov.br. Acessado em: 05 de maio de 2018;

PEREIRA. Vinícius Rena, **O Setor Serviços no Brasil**. 2014;

MATOS. Ralfo, **Aglomerações Urbanas, Rede de Cidades e Desconcentração Demográfica no Brasil**, Publicado no CNPQ.